

## Hoje "Fado Português"

Visit "[Fado Português](#)" on MotoLyrics.com

O Fado nasceu um dia,  
Quando o vento mal bulia  
E o céu o mar prolongava

Na amurada dum veleiro,  
No peito dum marinheiro  
Que, estando triste, cantava,  
Que, estando triste, cantava

Meu chão, meu vale

Ai, que lindeza tamanha,  
Meu chão, meu monte, meu vale,  
De folhas, flores, frutas de ouro  
Vãs se vão terras de Espanha,  
Areias de Portugal,  
Olhar ceguinho de choro

Na boca dum marinheiro  
Do frágil barco veleiro,  
Morrendo a canção magoada

Diz o pungir dos desejos  
Do lábio a queimar de beijos  
Que beija o ar e mais nada,  
Que beija o ar e mais nada

Mãe, adeus  
Mãe, adeus  
Adeus, Maria  
Guarda bem no teu sentido  
Que aqui te faço uma jura:  
Que ou te levo à sacristia,  
Ou foi Deus que foi servido  
Dar-me no mar sepultura

Ai, que lindeza tamanha,  
Meu chão, meu monte, meu vale,  
De folhas, flores, frutas de ouro  
Vãs se vão terras de Espanha,  
Areias de Portugal,  
Olhar ceguinho de choro

Visit [Hoje](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

---

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.